

Açaí (fruto)

MARÇO DE 2019

1. INTRODUÇÃO

O açaí é um fruto bacáceo de cor roxa, oriundo do açazeiro planta nativa da Amazônia Brasileira, e é a espécie mais importante do Gênero Euterpe, dentre as dez registradas no Brasil e das sete que ocorrem na Amazônia, contudo, apenas 3 (três) são de interesse, do ponto de vista Agroindustrial: *E. oleracea*, *E. edulise*, e a *E. precatória*.

O açaí é um dos mais importantes produtos do extrativismo nacional e um dos principais responsáveis por dar visibilidade à biodiversidade da Floresta Amazônica. Inicialmente, o açazeiro era valorado economicamente por conta do palmito produzido a partir de sua palmeira, contudo, desde a década de 90, impulsionado pelo advento da cultura fitness e de academia, o açaí ganhou status e fama, por suas propriedades antioxidantes, seu alto teor energético e também devido à presença da chamada “gordura boa” em sua composição, e hoje é incluído na categoria dos super alimentos. Também a partir da década de 90, a produção de frutos, que provinha quase que exclusivamente do extrativismo, passou a ser obtida de açazeiros nativos manejados e de cultivos realizados em áreas de várzea e de terra firme.

A safra do açaí varia de acordo com a região. No Pará, principal produtor, o período de safra do açaí vai de agosto a novembro. No estuário amazônico o pico da safra ocorre no período de julho/agosto. Já no Amazonas, o período de maior produção estende-se de novembro a maio, e no Acre, há referências de produção durante o ano todo, já que quando se encerra a produção de terra-firme, janeiro a junho, inicia-se a de várzea que vai de agosto a dezembro. No Amapá e Maranhão, a safra ocorre durante o primeiro semestre, no período de chuva.

2. PREÇO E COMERCIALIZAÇÃO

MERCADO NACIONAL

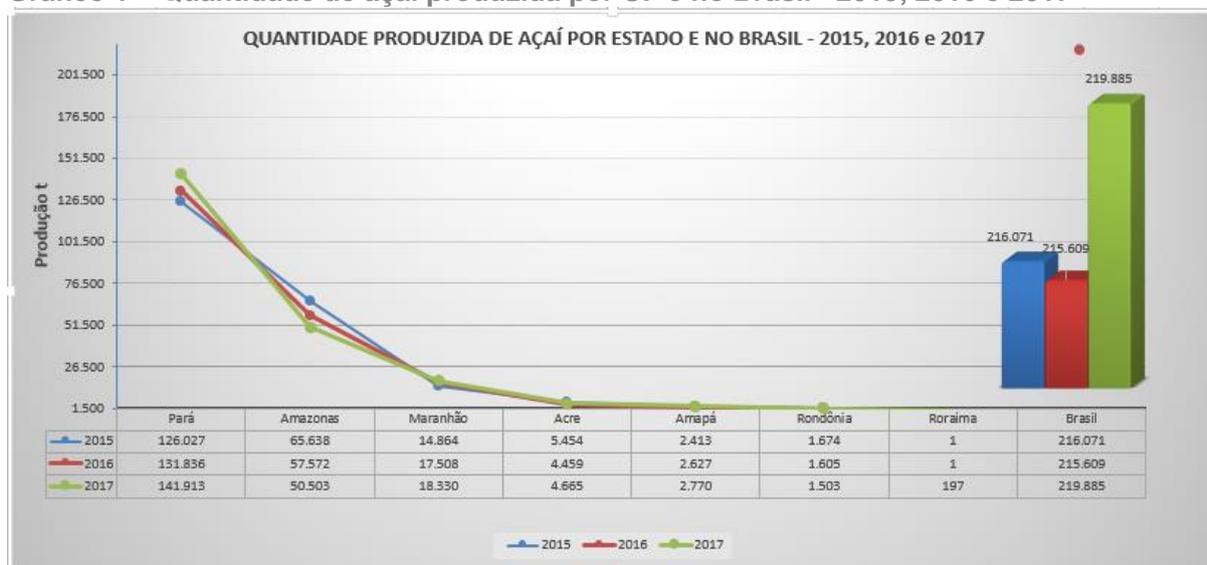
A região Norte do país concentra a maior parte da produção de açaí, com Pará e Amazonas respondendo por 87,5% do total. O estado do Pará é o maior produtor mundial de açaí, tendo dobrado sua produção nos últimos 10 (dez), anos e o maior exportador brasileiro, seguido do Amazonas. O estado do Maranhão aumentou a extração de açaí nos últimos cinco anos, está em terceiro lugar no ranking nacional e vem consolidando-se como um dos maiores produtores do fruto no Brasil.

Segundo a PEVS, a Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura – PEVS feita pelo IBGE que fornece informações sobre produção da extração vegetal, produção da silvicultura, valor da produção e áreas existente e colhida dos cultivos florestais, o açaí obteve a maior participação no valor de produção dentro do grupo Alimentos e voltou a apresentar aumento na produção, após queda no último ano, como pode ser observado no gráfico 1.

Açaí (fruto)

MARÇO DE 2019

Gráfico 1 – Quantidade de açaí produzida por UF e no Brasil - 2015, 2016 e 2017



Fonte: Conab/ Açaí

Em 2016, no Amazonas, segundo maior produtor nacional de açaí, a produção caiu 12,3%, por causa da seca, que tornou mais difícil o escoamento do fruto em algumas regiões. A produção nacional de açaí extrativo caiu 0,2% em comparação com a de 2015, e somou 215.609 toneladas. O valor de produção, porém, subiu 12,4%. Maior produtor nacional, o Pará respondeu por 61,2% do total de 2016 com crescimento de 4,6%. Já o Maranhão aparece com 8,1% de participação na produção brasileira de 2016.

Em 2017, a produção nacional foi de 219.885 toneladas, volume 2,0% acima do registrado no período anterior. Esse aumento levou a um crescimento de 10,5% no valor de produção (R\$596,8 milhões) do açaí. Os estados do Acre, Amapá e Rondônia são os demais principais produtores brasileiros.

MERCADO INTERNACIONAL

Apesar do açaí ser um produto originário das terras amazônicas brasileiras, os EUA são o maior processador e exportador de produtos a base de açaí. Segundo EMBRAPA, 2016, dos alimentos processados que contêm açaí e lançados no mercado mundial nos últimos 5 anos, 22% são representados por sucos, 12% bebidas energéticas e esportivas, 9% lanches, 7% sobremesas e sorvetes, 5% na categoria láctea e 3% em doces e balas, sendo que Estados Unidos (30%), Brasil (19%) e Canadá (8%) foram os países mais representativos no lançamento desses produtos.

O principal mercado importador do açaí fruto são os Estados Unidos, cerca de 77% do total exportado vai para as indústrias de processamento norte americanas. Percebe-se, no entanto, que o açaí já está conquistando a preferência de consumidores de outras regiões

Açaí (fruto)

MARÇO DE 2019

como, por exemplo, Países Baixos, Japão, Austrália, entre outros já estão sendo atraídos pelo fruto do estuário amazônico.

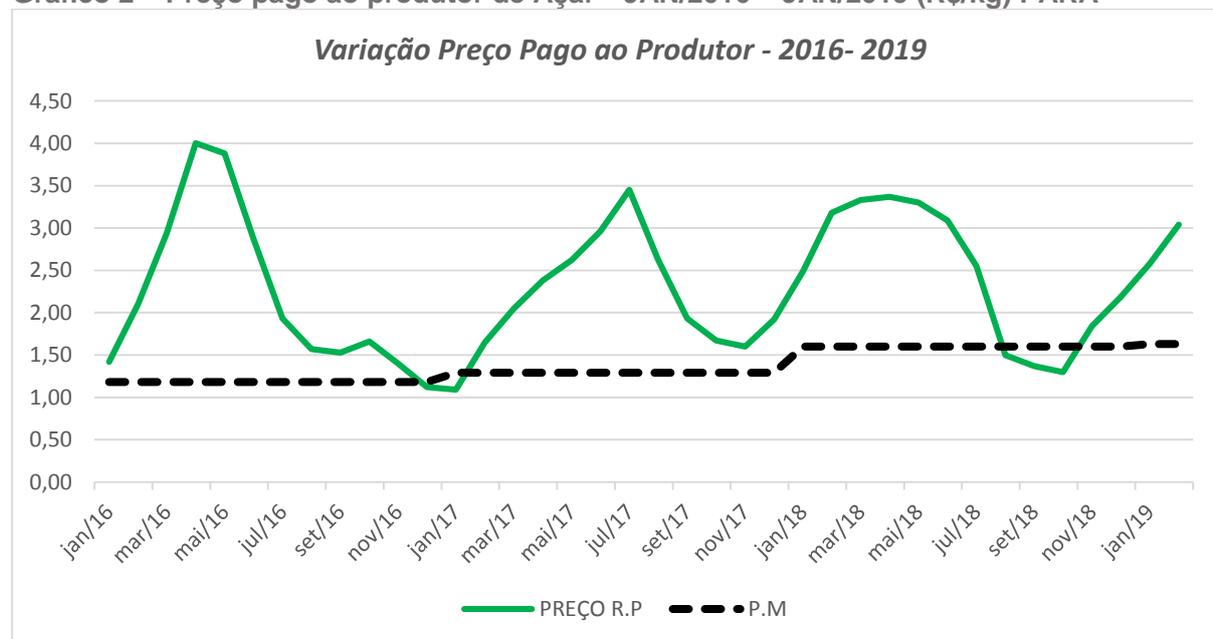
Apesar do volume exportado de açaí ainda ser insipiente se comparado com as commodities agrícolas, observa-se que o mercado para o produto segue trajetória crescente, não tendo atingido ainda a curva de maturidade, ou seja, quando o mercado já está uniforme no que tange a demandas, concorrência e inovações tecnológicas.

Tal cenário pode significar bons anos à frente para se esgotar o acesso ao mercado consumidor, não só do fruto mas também de produtos processados a base de açaí. Por outro lado, impõe um desafio para o Brasil em suprir a demanda futura, especialmente nos períodos de entressafra, e também para se consolidar como grande processador e exportador, lugar hoje ocupado pelos norte-americanos.

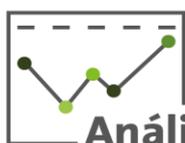
PREÇO AO PRODUTOR E PREÇO MÍNIMO

O preço do fruto pode variar não apenas em função do período de safra, mas também de fatores relativos a sazonalidade, como chuvas que podem interferir na extração/colheita do fruto, entre outros fatores ou ocorrências que ocorrem de formas bem pontuais, podendo gerar uma significativa variação de preço entre cidade próximas do mesmo estado. Abaixo seguem os gráficos que mostram a variação do preço pago ao produtor entre janeiro de 2016 e janeiro de 2019 pra os 6 (seis) estados onde a CONAB faz a coleta de preço.

Gráfico 2 – Preço pago ao produtor de Açaí – JAN/2016 – JAN/2019 (R\$/kg) PARÁ



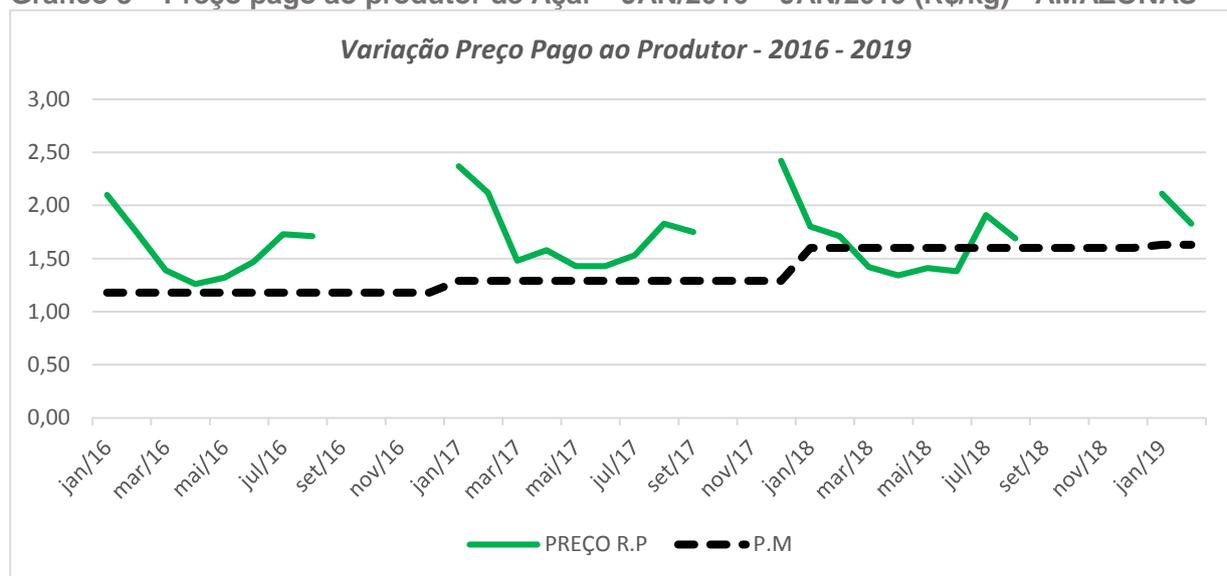
Fonte: Conab/ Açaí



Açaí (fruto)

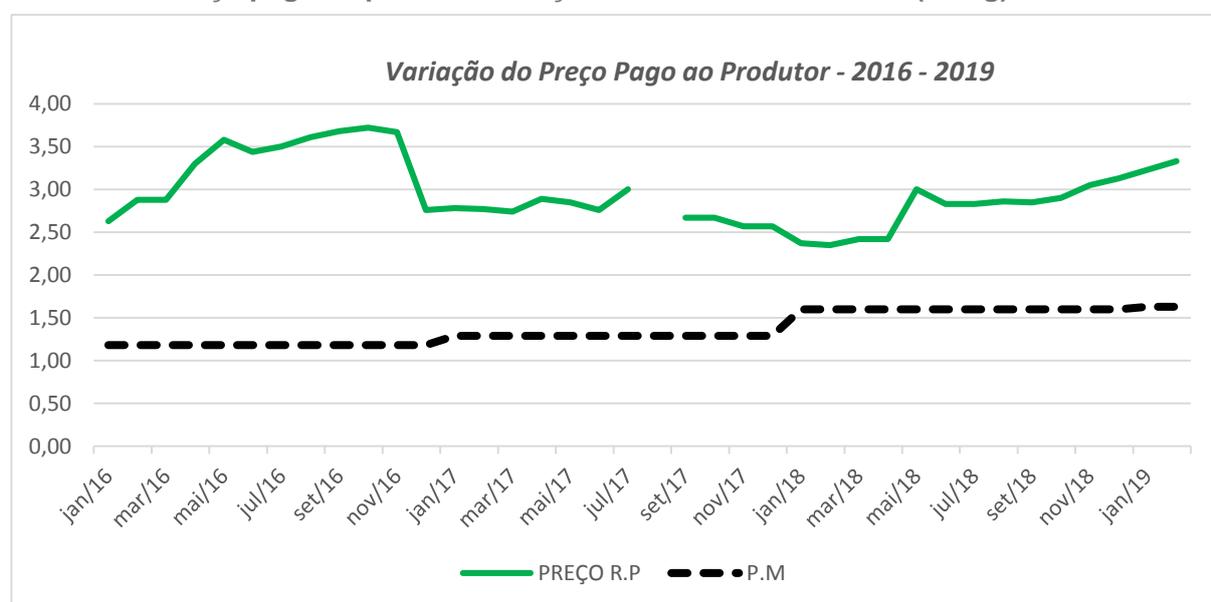
MARÇO DE 2019

Gráfico 3 – Preço pago ao produtor de Açaí – JAN/2016 – JAN/2019 (R\$/kg) - AMAZONAS

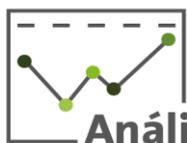


Fonte: Conab/ Açaí

Gráfico 4 – Preço pago ao produtor de Açaí – JAN/2016 – JAN/2019 (R\$/kg) - MARANHÃO



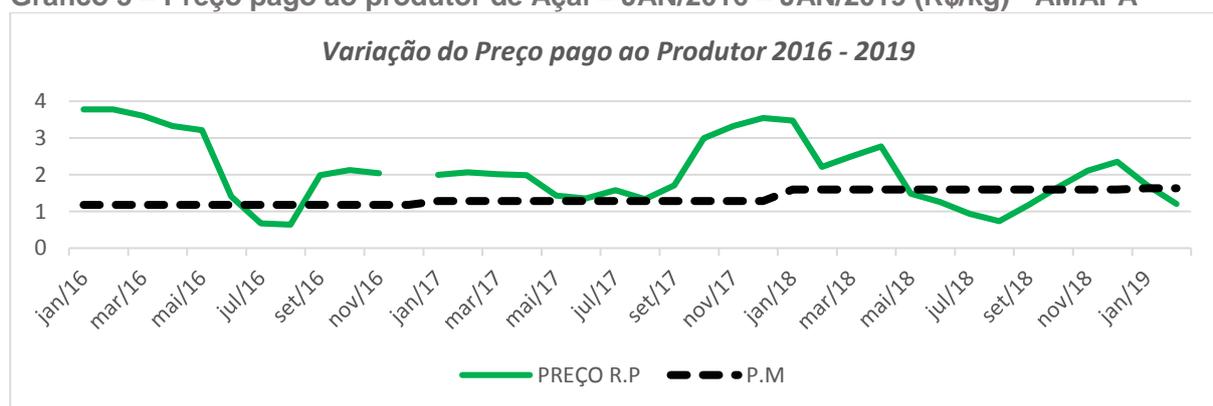
Fonte: Conab/ Açaí



Açaí (fruto)

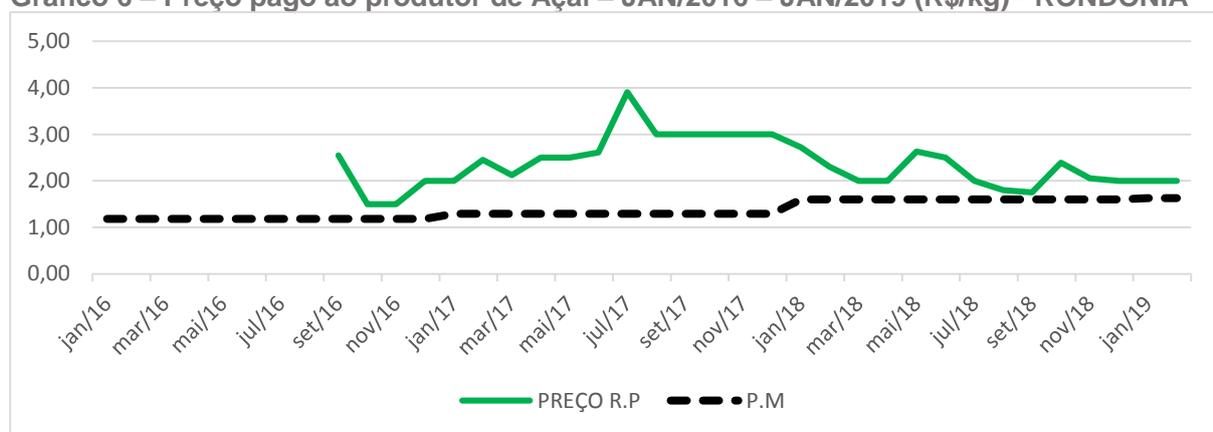
MARÇO DE 2019

Gráfico 5 – Preço pago ao produtor de Açaí – JAN/2016 – JAN/2019 (R\$/kg) - AMAPÁ



Fonte: Conab/ Açaí

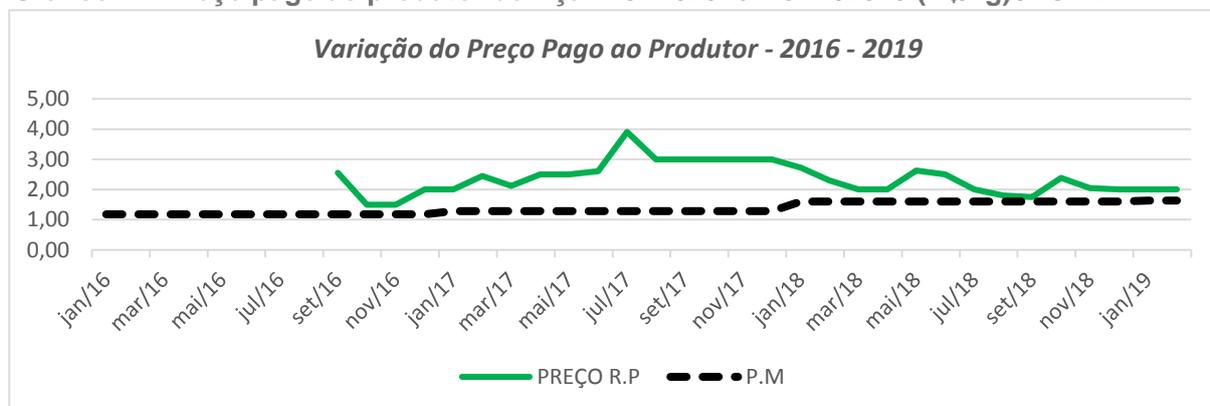
Gráfico 6 – Preço pago ao produtor de Açaí – JAN/2016 – JAN/2019 (R\$/kg) - RONDÔNIA



Fonte: Conab/ Açaí

Açaí (fruto)
MARÇO DE 2019

Gráfico 7 – Preço pago ao produtor de Açaí – JAN/2016 – JAN/2019 (R\$/kg) /ACRE



Fonte: Conab/ Açaí

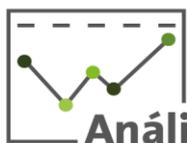
Os gráficos mostram que as variações mais acentuadas ao longo do período foram no estado do Pará, maior produtor e exportador, talvez exatamente por isso, seja o mais susceptível à ingerências de um maior número de variáveis, como a demanda direta do mercado externo. Os estados que apresentaram preço pago ao produtor menor que o preço mínimo em algum momento nesse período foram: Pará, Amazonas e Amapá sendo que este último apresentou um dos menores índices do período. O Maranhão foi um dos estados cujo produto apresentou maior valor agregado e menor variação neste intervalo de tempo. A tabela 1 apresenta a relação entre os preço pago ao produtor do mês de Março de 2019 e o mês de Março de 2018 e do mês de Fevereiro de 2019, e as diferenças percentuais entre cada período.

Tabela 1 – Preço pago ao produtor de Açaí (R\$/kg)

UF	Mar/18	Fev/19	MÊS ATUAL			
			Mar/19	Δ% (mês anterior)	Δ% (ano anterior)	Preço mínimo
Pará	3,33	3,04	3,54	14,12	5,9	1,63
Amazonas	1,42	1,83	1,47	-24,49	3,4	1,63
Maranhão	2,42	3,33	3,25	-2,46	25,5	1,63
Amapá	2,50	1,21	1,11	-9,00	-125,2	1,63
Rondônia	2,00	2,00	2	0,0	0,0	1,63
Acre	1,47	1,26	1,27	0,79	-15,7	1,63

Fonte: Conab/Açaí

No Maranhão e no Amapá, o período de safra tem início agora em Abril, observa-se um razoável decréscimo nos preços do açaí nesses dois estados, provável reflexo do aumento da oferta típica do período. Já no Pará, o preço apresenta alta, cuja provável causa seja o



Análise MENSAL

Açaí (fruto)

MARÇO DE 2019

período de entressafra. O período de safra no Amazonas está na fase final, quando os preços tendem a sofrer uma normalização. O preço de março neste estado sofreu queda acentuada em relação ao mês de fevereiro, o que pode estar relacionado com a entressafra do Pará, pois nos meses que a safra entre os dois estados coincidem, o preço do açaí pode sofrer influência do custo alto da saca para exportação no Pará, cujo preço chegou a R\$ 300,00 no final de 2018, conforme alguns portais de informações na região.